



B0111

EXPRESSÃO E ATIVIDADE DOS PPARS (RECEPTORES PROLIFERADOR-ATIVADORES DE PEROXISSOMOS) INDUZIDOS PELO COMPOSTO QUINAZOLÍNICO 6,7-DIMETOXI-4-N-(3'-N',N'-DIMETIL)FENILAMINOQUINAZOLINA (DMA) EM CÉLULAS THP-1

Priscila P. Collier (Bolsista CNPq), Cinira Soledade, e Prof. Dr. Kleber G. Franchini (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

O receptor proliferador-ativador de peroxissomos (PPAR) é um fator de transcrição que apresenta efeitos múltiplos tais como ações antiinflamatória, antidiabetogênica e antiaterogênica. Dessa forma, a modulação farmacológica desses receptores pode diminuir ou prevenir os eventos inflamatórios e aterogênicos no organismo. Um produto completamente produzido e desenvolvido no Brasil, pelo Instituto de Química e pela Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, o composto quinazolínico 6,7-Dimetoxi-4-N-(3'-N',N'-dimetil)fenilaminoquinazolina (DMA) apresentou resultados preliminares positivos quando teve suas propriedades antiinflamatórias e antiateroscleróticas avaliadas em alguns modelos experimentais. Estudos em nosso laboratório revelaram que tais compostos geram aumento da biodisponibilidade de adenosina nos tecidos. Foi demonstrado também que nas células de linhagem monocíticas THP-1 estimuladas em cultura com diferentes doses de adenosina (10 μ M e 100 μ M) os PPAR tiveram sua expressão duplicada e aumento de sua ativação no núcleo. Assim, o presente estudo avaliou a expressão de PPAR em células de linhagem monocíticas THP-1 tratados com o composto quinazolínico (DMA). Os resultados demonstraram que as células tratadas com 100 nM de DMA apresentaram expressão de PPAR duplicada quando comparada ao grupo de células controle. Estes resultados indicam que o DMA é um ativador do PPAR o que determina seu potencial para uso no tratamento farmacológico de aterosclerose e diabetes.

PPAR - Inflamação - Sinalização celular